



Documento de Visão do Diagnóstico Arquivístico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

O Documento de Visão serve como uma bússola para o projeto, delineando o que se pretende alcançar e porquê. Ele identifica as principais necessidades e problemas que o diagnóstico visa abordar, além de estabelecer uma visão clara dos resultados esperados e dos benefícios para a organização.

Documento de Visão do Diagnóstico¹

Nome do Projeto:	<i>Diagnóstico Arquivístico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA</i>
Duração	<i>6 (seis) meses</i>
Propósito do Projeto:	<i>O diagnóstico é, usualmente, a primeira das etapas no processo de planejamento, sem o qual não é possível conhecer a realidade atual da gestão de documentos, definir metas, objetivos e promover um processo de mudança para uma situação futura melhor.</i>
Objetivo:	<i>Pautado como estratégico no âmbito deste Projeto, o Diagnóstico tem por objetivo mapear diversas variáveis que, de forma direta ou indireta, afetam a realidade documental e informacional dos diversos setores do IBAMA. O objetivo é transitar de uma situação presente para uma situação futura mais eficiente, segura e alinhada com as melhores práticas e normativas do campo da gestão de documentos.</i>
Justificativa:	<i>A gestão dos documentos e informações é vista hoje como um dos grandes desafios das organizações. No Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, esse desafio pode ser observado diariamente no crescente volume e variedade de documentos acumulados, sejam eles analógicos (papel) ou digitais. Os procedimentos adotados não têm se mostrado eficientes, impactando cada vez mais na geração de custos e despesas. Ao mesmo tempo, torna-se cada vez mais difícil a recuperação e acesso às informações armazenadas em diversos sistemas e arquivos não integrados. Essa realidade vivenciada pelo IBAMA está criando uma necessidade latente e contínua de se repensar as ações e</i>

¹ Documento aprovado pelos Gestores e Coordenadores do Projeto MPA/UnB em 02/02/2024.

	<i>estratégias para o Serviço de Documentação e Informação (Sedin)/CGEAD e Equipes de Apoio a gestão Documental das Superintendências Estaduais (EDOC/UF). Diante desse cenário, este Diagnóstico visa mapear e identificar as principais dificuldades e gargalos existentes no Instituto para o pleno gerenciamento dos seus documentos e informações. A partir dessas informações, será possível lançar mão de soluções pontuais e estratégicas para tornar os processos arquivísticos do IBAMA mais eficientes.</i>
Benefícios:	1. Registrar, em um único documento oficial e com a chancela de outra instituição (UnB), o atual estágio da situação arquivística do IBAMA; 2. Registrar, por meio de dados qualitativos e quantitativos a realidade arquivística do IBAMA; 3. Avaliar a eficiência operacional dos Setores quanto à criação, utilização e destinação dos documentos e informações; 4. Identificar os principais problemas existentes relativos a gestão dos documentos; 5. Propor ações corretivas, por meio de recomendações, as quais poderão ser adotadas em curto, médio e longo prazo para melhoria dos processos e rotinas arquivísticas do IBAMA.
Características do Produto:	<i>Esse documento buscará registrar a realidade arquivística do IBAMA, apontando quais os principais problemas enfrentados pela instituição, identificando quais são as causas e as ações recomendadas para reversão e/ou aperfeiçoamento dos quadros levantados. O público-alvo desse documento será, além do próprio Setor de Arquivo, a Alta Gestão Institucional, já que servirá como insumo para a tomada de decisão.</i> <i>Nesse sentido, o diagnóstico da situação arquivística contemplará as seguintes abordagens:</i> 1. Identificação do nível de maturidade do IBAMA em gestão de documentos e de arquivos; 2. Levantamento do acervo (físico e digital) produzido e recebido (acumulado): tipos documentais, quantidade em metros-lineares; datas-limites/período de produção dos documentos, procedência/destino; métodos de arquivamento utilizados, condições das áreas de guarda e estado de conservação do acervo; 3. Levantamento dos documentos nas Superintendências (Amostragem);

	4. Utilização de sistemas informatizados para produção, tramitação, recuperação e acesso à informações e documentos do órgão ou entidade; 5. Formas de consulta e acesso aos documentos (usuários, frequência, volume e natureza das consultas); 6. Análise da organização e do funcionamento da CPAD do órgão ou entidade; 7. Verificação do estágio de elaboração, aplicação ou necessidade de adequação de instrumentos de gestão de documentos; 8. Identificação de documentos não manifestados no SEI, tais como: sistemas de negócios e e-mails. 9. Análise dos processos de transferência de documentos dos setores para o Serviço de Documentação e Informação (Sedin) e/ou para às Equipes de Apoio à Gestão Documental das Superintendências Estaduais (EDOC/UF) (nas Superintendências dos Estados); 10. Análise do processo de eliminação de documentos; 11. Análise dos serviços prestados pelo Setor de Arquivo; 12. Estudo das ações de digitalização; 13. Avaliação de projetos arquivísticos já realizados ou em realização; 14. Percepção dos Setores sobre a gestão de documentos.
O que será feito:	Aqui são registrados os trabalhos que serão realizados para entrega do Diagnóstico. Como se trata de um documento de visão, não precisamos esgotar as possibilidades nesse momento de concepção do Projeto, pois podemos acrescentar, conforme a sua evolução ao longo do tempo. 1. Desenvolvimento de Roteiro de Execução do Diagnóstico. 2. Estabelecimento das unidades/setores a serem diagnosticados. Conheça a relação de unidades selecionadas. 3. Definição das dinâmicas ativas que serão utilizadas (Ver Etapa 2.3). 4. Definição do cronograma para resposta dos questionários, entrevistas e/ou visitas; (Acesse aqui o Cronograma do Projeto). 5. Coleta de Dados (Ver Subetapa 2.4) 6. Processamento dos Dados Coletados (Ver Subetapa 2.5) 7. Apresentação dos Resultados (Ver Subetapa 2.6)

O que não será feito:	<i>Tão importante quanto dizer o que será feito, é dizer o que não será feito. Isso dá clareza e permitirá o alinhamento das expectativas dos envolvidos e interessados no projeto, tais como:</i> <i>1. O Diagnóstico não incluirá a coleta de dados de todos os setores do Ibama. A pesquisa se concentrará em uma amostra de até 20% das unidades, garantindo uma abordagem mais eficiente e focada.</i> <i>2. Não serão visitados presencialmente os setores do Ibama de fora de Brasília;</i>
Partes Interessadas (Stakeholders):	<i>As partes interessadas são as pessoas, físicas ou jurídicas, que têm algum interesse no projeto, tais como:</i> Patrocinador: Átila Martins Ribeiro (Coordenador-Geral da Coordenação Geral de Administração - CGead). Clientes: Diretorias, Superintendentes dos Estados, Serviço de Documentação e Informação (Sedin), Setores de Trabalho, Equipes de Apoio à Gestão Documental das Superintendências Estaduais (EDOC/UF), Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) do IBAMA e Arquivo Nacional. Equipe: Especialista em Scrum, especialista em dinâmicas cooperativas, agente administrativo. Resistentes ao Projeto: Setores de trabalho descrentes nas ações do IBAMA para reverter à situação arquivística.
Premissas	Conformidade com a Legislação: <i>Presume-se que todas as atividades do diagnóstico estejam em conformidade com a legislação brasileira pertinente, incluindo a Lei de Acesso à Informação (LAI), a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), e normativas específicas relacionadas à gestão de documentos e arquivos públicos.</i> Cooperação entre os Setores do IBAMA: <i>O projeto deve considerar a colaboração efetiva entre diferentes departamentos e unidades do IBAMA, garantindo a integração e o compartilhamento de informações.</i> Recursos Disponíveis: <i>Assume-se que recursos adequados (financeiros, humanos e tecnológicos) estarão disponíveis para a</i>

	<i>realização do diagnóstico, incluindo os pontos focais (Servidores e Colaboradores dos Setores).</i> Disponibilidade de Dados: <i>Presume-se que os registros e documentos necessários para o diagnóstico estejam acessíveis e em condições adequadas para análise.</i>
Restrições	Restrições de Tempo: <i>O diagnóstico deve ser concluído dentro de um prazo específico, que pode limitar a extensão das análises e recomendações.</i> Proteção de Dados Sensíveis: <i>Dados e informações sensíveis, especialmente aqueles relacionados a questões ambientais críticas ou dados pessoais, devem ser manejados com extrema cautela, respeitando a legislação pertinente e as melhores práticas de segurança da informação.</i> Desafios Técnicos: <i>A complexidade dos sistemas de informação existentes e a possível necessidade de integrar diversas fontes de dados podem representar desafios técnicos significativos.</i> Resistência à Mudança: <i>Barreiras culturais e resistência à mudança dentro da organização podem limitar a eficácia das recomendações propostas pelo diagnóstico.</i>
Riscos:	Resistência Interna: <i>Risco de resistência por parte dos servidores às propostas do Projeto.</i> Recursos Humanos Insuficientes: <i>Risco de não ter pessoal suficiente ou com as habilidades necessárias para levantar os dados necessários.</i> Mudanças de Liderança ou Políticas: <i>Riscos associados a mudanças na liderança do IBAMA ou em políticas governamentais que podem alterar as prioridades ou a disponibilidade de recursos para o projeto.</i>
Entregas:	<i>Entregas são todos os produtos que serão entregues ao longo do projeto.</i> <i>Ex:</i> <i>1. Cronograma de entrevistas e visitas;</i> <i>2. Questionário(s) de coleta de dados padrão;</i> <i>3. Relatórios parciais de acompanhamento;</i> <i>4. Relatório final (Diagnóstico).</i>
Prazo:	<i>Para cada uma das entregas listadas no tópico anterior, devemos indicar uma estimativa de prazo. Dessa maneira, poderemos ter uma noção do prazo final do projeto.</i>



	Ex.: 1. Cronograma de entrevistas e visitas: 28/02; 2. Formulário de coleta de dados padrão: 28/02; 3. Relatórios parciais: 01/05; 4. Relatório Final: 31/05; Previsão do projeto: 140 dias.
Investimento:	02 Professores Doutores; e 04 Pesquisadores Especialistas.